

PECUÁRIA AMARGA PREJUÍZOS E DEVE AUMENTAR PRODUÇÃO

Chico Valdiner - (Gcom/MT)



Para o próximo ano, os pecuaristas mato-grossenses continuarão mandando mais vacas para o abate, marcando mais uma virada do ciclo do setor, depois de uma das maiores retenções de fêmeas nos últimos anos. Conforme o Imea, houve um aumento

de 7% no abate de machos e 14% de fêmeas nesse ano. Atualmente, a pecuária vem sofrendo com o aumento dos custos de produção, enquanto o preço da arroba se encontra no mesmo patamar de dezembro de 2020, em R\$ 252. No médio prazo, os produtores

buscam valorizar o preço pago pela arroba, porque com menos matrizes no campo, também deve reduzir a quantidade de bovinos para abate nos próximos anos, fazendo jus à lei da oferta e demanda

PÁG. 3

CPI pede cassação de vereador

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que foi instaurada na Câmara de General Carneiro contra o vereador Magnun Vinnícios, apresentou o relatório

final pedindo a exoneração do parlamentar, ou seja, a cassação por quebra de decoro parlamentar. Agora compete ao plenário decidir ou não pela perda do man-

dato do colega. Após análise de todos os documentos, os membros da CPI destacaram que os atos do vereador não condizem com a moralidade esperada de um

representante político. Magnun foi condenado pela justiça a 8 anos e 10 meses de prisão por invadir uma fazenda e roubar gado.

PÁG. 5

STJ ENTERRA INVESTIGAÇÃO CONTRA CONSELHEIROS DO TCE

Gilberto Leite



O ministro do STJ, Raul Araújo, atendeu ao pedido da PGR e arquivou um inquérito contra cinco conselheiros do TCE-MT, que foram afastados de suas funções no âmbito da Operação Malebolge, em 2017, após acordo de delação premiada do ex-governador Silval Barbosa e do ex-secretário-chefe da Casa Civil, Pedro Nadaf. Eles relataram ter pago propina aos conselheiros para garantir parecer favorável à aprovação de contas do governo e para não atrapalhar os andamentos das obras do MT Integrado e da Copa do Mundo de 2024

PÁG. 3



ESTREIA DO CAMPEONATO MATO-GROSSENSE SERÁ ENTRE CUIABÁ E MIXTO

PÁG. 7

HOMEM ACHA CORPO NO QUINTAL

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 28/12

↑ 31°

↓ 24°



EDITORIAL

A Deus dará

Afome avança cada vez mais rápido no Brasil e hoje atinge um patamar comparável à década de 1990, consolidando três décadas de retrocesso no combate a esse flagelo. Conforme os dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, cerca de 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer no Brasil, quase o dobro do que foi constatado pela primeira edição da pesquisa. De um ano para o outro, mais de 14 milhões de pessoas passaram a viver sem ter o que comer.

Atualmente, mais de 15% da população brasileira enfrenta a fome. Já o percentual de pessoas que convive com a insegurança alimentar saltou para 58,7%, o que representa 125,2 milhões de brasileiros com alguma dificuldade para conseguir manter

sua alimentação. A crise econômica causada pela pandemia de covid-19 é responsável pelo avanço da fome no Brasil, mas não é a única explicação.

É importante destacar que a pesquisa ainda não captou os impactos da guerra na Ucrânia, que levou os preços dos alimentos às alturas em todo o mundo.

A dor da fome que aflige esses milhões de brasileiros não é resultado apenas da pandemia de covid-19 ou guerra ucraniana. É resultado da política econômica do atual governo, que ignora a parcela mais pobre da população e desmanchou a maioria dos programas sociais que ajudavam a combater a fome, por razões puramente ideológicas.

Diante da inflação descontrolada, a solução de Bolsonaro para aliviar a fome no Brasil é pedir que o setor alimentício reduza seus lucros. Mais

um esforço para empurrar para outras pessoas o resultado do fracasso de sua gestão. Aliás é a segunda vez que faz isso. Em 2020, Bolsonaro também foi pedir aos supermercados que lucrassem menos, devido ao aumento dos preços dos alimentos no primeiro ano da pandemia.

Desde 2017 têm soado alertas de que o aumento da desigualdade social, atrelado ao crescimento do desemprego e os cortes em programas sociais iriam resultar em um avanço significativo da fome e da miséria no Brasil. A pandemia apenas acelerou essa crise que já era gestada no seio da economia brasileira. O governo brasileiro não soube, e ainda não sabe, dar uma resposta eficaz para resolver os problemas econômicos do país.

Os brasileiros foram abandonados à própria sorte.

Qual o balanço da COP 27?

André Luís Torres Baby (*)

Poucos dias depois de encerrada a jornada em Sharm el-Sheikh (Egito), para a 27ª Conferência do Clima, há muito o que fazer e o Brasil é um dos principais interessados no avanço da agenda.

O evento que se propôs a ser a COP das "implementações" pouco avançou. Houve discussões sobre o aquecimento global, e ir além, sinalizar esse aumento das temperaturas médias da Terra. Segundo organizadores, foi selado o compromisso de criação de um fundo internacional para compensar perdas e danos sofridos pelos países em desenvolvimento afetados por eventos climáticos extremos o que representou uma vitória importante dos países mais vulneráveis, vez que sequer se admitiu a discussão do assunto: "Perdas e Danos" na Conferência passada realizada em Glasgow na Escócia.

Vale referir que os efeitos múltiplos desencadeados pela Covid-19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia fizeram os preços da energia alcançarem recordes de alta, além dos desastres climáticos, acarretados com modificações dos níveis históricos de chuvas, calor, secas, incêndios e tempestades vêm prejudicando partes do mundo.

Exemplo disso foi a catástrofe climática no Paquistão matando mais de mil pessoas, onde deixou milhões de famílias desabrigadas. Sem contar com enchentes e inundações no sul da África no primeiro semestre de 2022 que tiraram a vida de centenas de habitantes, afetando atividades econômicas na região, problema que leva milhões de pessoas no nordeste da África a passar fome em decorrência de uma seca sem precedentes. Devastadora que prejudicou a produção de alimentos e energia na China, resultando em apagões, levando o racionamento de água e eletricidade.

Na recente COP 27, por exemplo, outros importantes temas regrediram ou avançaram pouco em comparação com outras COPs, em torno da "Mitigação", ou seja, existem os compromissos do Acordo de Paris, que são: garantir que o aumento da temperatura média do planeta fique abaixo de 2°C em relação ao período pré-industrial, com esforços para limitar a alta da temperatura a 1,5°C até o ano de 2100. Contudo, não houve aumento das ambições nacionais ou detalhamento de ações para atingir as metas propostas. A inércia tem seu preço: o último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC/2022) mostra que a janela de tempo para limitar o aquecimento global a 1,5°C está praticamente fechada, não há mais tempo hábil para negligenciar as mudanças climáticas. Com relação ao financiamento climático foi colocado pouco crescimento sobre o assunto, sem que a promessa inicial dos países desenvolvidos de investimento climático, em cooperação internacional de ao menos US\$ 100 bilhões anuais de 2020 a 2025, tenha sido cumprida.

O quesito mercado de carbono, não obteve o resultado esperado, infelizmente. Nas proeminências de implementação das normas, como a definição de procedimento, nível de informação a ser reproduzido e avaliado, metodologias e métricas, forma de registro e transação ainda estão em pauta. A audiência dessas definições abre espaço para as críticas às regras atuais, entre elas a de facilitar o greenwashing (termo em inglês para algo enganoso ligado ao meio ambiente, por exemplo, ações ou estratégias de propagação enganosa praticada por empresas, organizações não governamentais (ONGs) e governos).

Na Conferência mostrou que nas questões ligadas às fontes energéticas não houve grande avanço nas previsões de abandono gradual do uso de carvão e de hidrocarbonetos, ou de

cessação dos subsídios a combustíveis fósseis ineficientes. A previsão de melhorar as matrizes energéticas limpas, inserindo energias de baixa emissão e renováveis, onde foi prevista no acordo deste ano, mais ainda em termos genéricos.

Neste cenário pós COP-27, o Brasil possui oportunidades e desafios a serem enfrentados. Espera-se que haja a retomada de uma agenda ambiental e climática sistêmica, vinculada a um planejamento estratégico e integrado com outras agendas governamentais, o que pode inaugurar uma nova era de sustentabilidade ambiental e econômica.

O país tem vantagens evidentes para cumprir suas ambições, como referência em energia limpa, arranjos produtivos e ações sustentáveis e inovadoras, inclusive em bioeconomia. Esse tipo de projeto pode e deve ser aperfeiçoado, atraindo incentivo e escala, através de políticas públicas nacionais ou subnacionais. Elas deverão levar em conta o potencial da biodiversidade brasileira e de recuperação de áreas degradadas (reflorestamento), o papel do agronegócio nacional na garantia e geração de alimentos de forma sustentável, a ampliação das fontes de geração de energia renováveis, as possibilidades de cooperação internacional, um maior investimento em pesquisa, tecnologia, descarbonização e captura de carbono e a regulamentação do mercado de carbono brasileiro, assim como a capacitação de líderes e a integração de iniciativas a cadeias produtivas da sociobiodiversidade.

Diante da situação desafiadora que a urgência climática mostra, compete ao Brasil tomar imediatamente as medidas adequadas, dessa forma retomando o protagonismo climático e acelerar a descarbonização da atividade econômica. Esse desafio representa igualmente uma oportunidade impar para o País de, a partir daí replanejar sua rota, políticas e ações, reconquistando os resultados ambientais e climáticos esperados e, por conseguinte, sua posição no diálogo internacional.

Durante a COP 27 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou que a instituição aumentará de R\$ 1 bilhão para R\$ 2 bilhões a verba disponível para o Crédito ASG (Ambiental, Social e de Governança), além disso o Fundo Amazônia Legal, quem sabe não temos a sede do fundo em Cuiabá ou em alguma cidade do bioma.

O Brasil e Mato Grosso têm tudo para serem vetores de sustentabilidade, produção e inclusão, precisa extirpar o desmate ilegal, que caiu em 2022, mas precisa ser zerado definitivamente. Neste mesmo caminho, a credibilidade ambiental deve voltar com a segurança jurídica cada vez mais aprimorada.

Nessa vertente, estudo da Câmara de Comércio Internacional (ICC Brasil) aponta que o Brasil pode atender até 48,7% da demanda global desse mercado de carbono até 2030 e Mato Grosso detém boa fatia dessa oportunidade. Considerando um cenário em que o preço do carbono ficaria em torno de US\$ 100 por tonelada, a pesquisa projeta que o potencial de geração de receitas com crédito de carbono poderia chegar a US\$ 120 bilhões até a próxima década.

Assim, não há como não pensar em Dubai, nos planejar e deixar essa pauta para pós Copa ou Carnaval. Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável não é um convite, é um imperativo do século XXI, venha e faça diferente!

*ANDRÉ LUÍS TORRES BABY é engenheiro florestal, ME em Sustentabilidade e Conselheiro do Crea-MT

VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de "varíola dos macacos", a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Ao sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (Ínguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICO - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresenta início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência - página 8), com investigação laboratorial de varíola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas pela

confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "negativo/não detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a varíola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

Home Care

Luciano Corrêa Ribeiro (*)

O papel da internação domiciliar (Home Care) como ferramenta de saúde vem sendo cada dia mais destacado. A mudança do perfil demográfico, com o aumento da longevidade ditado pelo avanço científico, diagnósticos precoces e maior eficácia terapêutica, versus a dificuldade que os sistemas encontram na ampliação da sua capacidade assistencial, trazem a internação domiciliar como uma solução mais viável.

Com a pandemia, esse cenário se tornou ainda mais evidente. De acordo com levantamento do Núcleo Nacional das Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar (NEAD), antes desse período, se não contássemos com o Home Care, seriam necessários mais 16 mil leitos/ano no país, esse número se ampliou para cerca de 20 mil leitos/ano com a COVID-19.

Dados que mostram, mais uma vez, a importância desse segmento para a promoção dos cuidados em saúde. O tratamento médico domiciliar, também denominado de home care, consiste na assistência domiciliar de uma equipe multiprofissional, nos moldes de um hospital, conta com todo suporte de um atendimento médico, fisioterápico, fonoaudiólogo e da enfermagem, bem como todo o aparato de materiais e medicamentos nos moldes de um Hospital.

A atividade está devidamente regulamentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por meio da Resolução da Diretoria Colegiada nº 11 de 2006. Esse dispositivo determina as normas de funcionamento de serviços de atenção domiciliar. O objetivo é dar sequência ao tratamento iniciado ainda no âmbito hospitalar das mais variadas patologias.

Neste modelo de tratamento, a prática assistencial é mais humanizada, principalmente para os pacientes de cuidados paliativos e idosos, pois a família passa a ser membro ativo em todas as etapas da assistência domiciliar, evitando desta forma internações que na grande maioria das vezes se tornam desgastantes física e emocionalmente.

A internação em domicílio começa com solicitação do Homem Care pelo médico assistente, após avaliar que não há mais a necessidade de cuidados hospitalares intensivos. O médico assistente aciona a operadora

de saúde para que ela possa então, na sequência, avaliar o grau de complexidade do paciente para enfim transferi-lo para o domicílio com o nível de assistência necessária.

O Home Care apresenta inúmeras vantagens tanto para os pacientes, quanto para as operadoras, já que o leito da enfermaria passa a ser o quarto e a cama do próprio paciente, reduzindo os custos elevados de uma internação. Já para os familiares passam a poder contribuir de maneira decisiva em todas as etapas, uma vez que passam a ser participativos com toda equipe multiprofissional no tratamento e recuperação mais rápida do paciente.

Para além da posição que o Home Care ocupa no contexto econômico da saúde (maior racionalização no uso dos leitos hospitalares e redução de custo para toda a cadeia), trata-se ainda do exemplo mais claro de cuidado centrado no paciente e que oportuniza ao máximo a humanização em serviços nesta área.

Os principais benefícios deste serviço são: redução das infecções hospitalares; redução de custos de uma internação e maior rotatividade dos leitos dos hospitais, menor risco de infecção hospitalar; otimização do tratamento, evitando tratamentos incômodos e facilitando a convivência com seus familiares e promoção do bem-estar, com a recuperação mais rápida do estado emocional do paciente e dos familiares, com o retorno mais rápido do paciente a sua rotina de vida.

A rotina do atendimento domiciliar inclui: higienização do paciente; administração de dieta e medicamentos tanto por via oral quanto endovenosa; exercícios de fisioterapia para reabilitação motora e respiratória; consultas médicas e atendimento de enfermagem.

Uma vez em domicílio o paciente não perderá contato com seu médico assistente, bem como com a instituição hospitalar para uma necessidade de reinternação caso necessário. Desta forma essa modalidade de atendimento tem sido cada vez mais utilizada, principalmente neste momento atual de pandemia, por permitir a manutenção de toda segurança de uma internação hospitalar.

LUCIANO CORRÊA RIBEIRO é infectologista e mestre em Ciência da Saúde e professor em Doenças Infecciosas na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA

DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO

EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES

EDITORA ADJUNTA: CÁTIA ALVES

EDITOR ADJUNTO: TARLEY CARVALHO

EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM

FOTOGRAFIA: GILBERTO LEITE

REPORTAGEM: FELIPE LEONEL, RAFAEL MACHADO

ESTAGIÁRIOS: BRUNA CARDOSO, DANIEL GUIMARÃES, IGOR GUILHERME

COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILSON

EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGENCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

BUSCA DE EQUILÍBRIO

Pecuária deve aumentar produção

Após amargar com prejuízos, pecuaristas buscam valorizar o preço pago pela arroba, que se encontra no mesmo patamar desde 2020

José Medeiros/GCOM MT

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Felipe Leonel

Os pecuaristas mato-grossenses continuarão mandando mais vacas para o abate em 2023, marcando mais uma virada do ciclo da pecuária, depois de uma das maiores retenções de fêmeas nos últimos anos. Conforme o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), houve um aumento de 7% no abate de machos e 14% de fêmeas nesse ano.

Esse movimento de descarte de matrizes acaba pressionando o preço da arroba para baixo, pelo menos para os produtores, que devem receber menos pela carne nos meses futuros. Por outro lado, mesmo recebendo menos por arroba, os

produtores conseguem aumentar os caixas das fazendas, já que estão mandando mais volume de bovinos para serem terminados.

No médio prazo, os produtores buscam valorizar o preço pago pela arroba. Isso deve ocorrer porque com menos matrizes no campo, também deve reduzir a quantidade de bovinos para abate nos próximos anos, fazendo jus à lei da oferta e demanda.

Atualmente, o setor vem sofrendo com o aumento dos custos de produção, enquanto o preço da arroba se encontra no mesmo patamar de dezembro de 2020, em R\$ 252.

Por outro lado, o custo operacional total (COT) para produzir uma arroba de carne está em R\$ 265,50, no sistema de produção recria e engorda, um aumento de 62% do registrado em dezembro de 2019, ano pré-pandemia, quando o COT era de R\$ 164. Ainda em aquele ano, o preço da arroba estava em R\$ 182. Portanto, o pecuarista não amargava prejuízo.

Já em 2022, quando comparado o preço da ar-

roba e o custo operacional total, o produtor amarga prejuízo de R\$ 13 por arroba, já que a @ está em 252 e o custo de produção em R\$ 265.

“Os custos se elevaram muito, tivemos alguns problemas na cadeia de suprimentos, justamente com a explosão dos valores de commodities. Tudo isso está trazendo prejuízo, não só para a cadeia bovina. Suínos e aves comem muito milho e soja, esse é um problema crônico para nós todos”, afirma Nilton Mesquita, gerente de relações institucionais da Acrimat.

A retenção de fêmeas teve como ‘gatilho’ a valorização da arroba do boi gordo, que saiu de R\$ 134 em 2018 para R\$ 182, em 2019, uma valorização de 35%. Essa valorização, por sua vez, é resultado de uma das fases do ciclo da pecuária, que foi registrada após descarte de fêmeas em anos anteriores, o que fez faltar machos para serem terminados, elevando os preços.

Porém, os custos de produção dispararam em Mato Grosso com o início da pan-



O setor vem sofrendo com o aumento dos custos de produção, enquanto o preço da arroba é o mesmo de 2020

demia de covid. Houve um aumento do COT em 22% no primeiro ano da pandemia (2020) e mais um aumento de 26% em 2021. Já em 2022, o COT teve aumento de mais 3%, alcançando R\$ 265 para produzir uma arroba de carne.

Conforme dados do Imea, consultados pela reportagem, em 2020, a ati-

vidade gerava R\$ 50 de lucro por arroba, já que o custo de produção estava em R\$ 201 e o valor da arroba em R\$ 251. Em 2021, os produtores também contavam com bons lucros, auferindo R\$ 35 de ganho por arroba, considerando a @ em R\$ 290 e o COT, em R\$ 255.

Esse cenário, entretanto, se inverteu, já que o pre-

ço pago pela arroba voltou de R\$ 290 em dezembro de 2021 para R\$ 250 em dezembro desse ano. Portanto, o setor se prepara para intensificar oferta nos próximos meses, com o objetivo de reduzir a oferta futura e equilibrar os preços da arroba e do custeio, para tornar a atividade lucrativa novamente.

ALGODÃO

Plantio atinge 3,61% da área plantada em MT

Christiano Antonucci



Cotonicultores têm até 15 de março para cadastrar propriedade e comunicar produção ao Indea

Débora Siqueira | Assessoria/Indea

Há menos de um mês do início da semeadura do algodão em Mato Grosso, 3,61% do total de 1,18 milhão de hectares da cultura já foram plantados, conforme estimativas do Instituto Mato-grossense de Agropecuária (Imea) de 23 de dezembro. Mato Grosso é o maior produtor de algodão do país.

A região 1, que engloba Sul, Leste e Nordeste de Mato Grosso, iniciou o plantio em 1º de dezembro, com encerramento previsto em 28 de fevereiro. Já na região 2 - Médio-Norte e Noroeste - os produtores começaram a plantar a partir de 15 de dezembro,

conforme o calendário de plantio estabelecido pela Instrução Normativa Sedec/Indea 001/2016, e devem encerrar também em 28 de fevereiro.

Os cotonicultores têm até 15 de março para comunicar a produção ao Indea, por meio de cadastro das propriedades. Na safra 2021/2022, foi informado que 747 propriedades rurais plantaram algodão em 1,16 milhão de hectares.

Até 14 de dezembro de 2022, o Indea realizou 1.234 fiscalizações do vazão sanitário do algodão, que durou de 1º de outubro a 30 de novembro na Região 1 e de 15 de outubro a 14 de dezembro na região Região 2.

Também foram realizadas 1.250 fiscalizações de ocorrência do bicudo do algodoeiro e 629 fiscalizações de destruição dos restos culturais do algodão, que deve ocorrer até 30 de setembro.

“As medidas fitossanitárias do bicudo do algodoeiro têm como objetivo a redução da população do inseto, dos danos causados pela praga à safra seguinte e, consequentemente, dos prejuízos por ela ocasionados. Para isso, os produtores contam com o Indea a campo orientando e fiscalizando o cumprimento destas medidas”, comentou a coordenadora de Defesa Sanitária Vegetal do Indea, Silvana da Silva Amaral.

CUSTO EM ALTA

Inflação da construção sobe 0,27% em dezembro

Akemi Nitahara - ABR

O Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M) subiu 0,27% em dezembro, acumulando alta de 9,40% de janeiro a dezembro de 2022. Em dezembro de 2021, o índice subiu 0,30%, com alta de 14,03%, em 12 meses. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

A taxa relativa a materiais, equipamentos e ser-

viços passou de -0,23% em novembro para 0,38% em dezembro, com a taxa correspondente a materiais e equipamentos registrando alta de 0,37% no mês, após cair 0,35% no mês anterior. Entre os quatro subgrupos desse componente, dois subiram: materiais para estrutura passou de -0,98% para 0,62% e equipamentos para transporte de pessoas foi de 0,04% para 0,64%.

A taxa dos serviços passou de 0,35% para 0,43% em dezembro, com destaque para o avanço de

0,35% para 1,35% na taxa da refeição pronta no local de trabalho.

O índice referente à mão de obra passou de 0,53% em novembro para 0,16% em dezembro, com alta acumulada de 11,76% em 12 meses.

CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO - O FGV Ibre também divulgou hoje o Índice de Confiança da Construção (ICST), que se manteve relativamente estável, com variação de -0,3 ponto em dezembro, para 95,3 pontos. Este é o menor nível desde março de 2022 (92,9 pontos). Em médias móveis trimestrais, houve queda de 2,1 pontos.

Para a coordenadora de Projetos da Construção do instituto, Ana Maria Castelo, a confiança do empresário ao longo do ano acompanhou a retomada do setor, que teve um “crescimento expressivo” em números de PIB e geração de empregos em 2022.

“A desaceleração do ritmo de alta dos custos representou um alívio - nos quesitos de limitação à melhoria dos negócios, o custo da matéria-prima perdeu o protagonismo até para as

assinalações de Nenhuma Dificuldade.”

No entanto, ela ressalta que em novembro e dezembro o cenário passou a refletir pessimismo quanto à evolução da demanda.

“O Indicador de Expectativas alcançou dezembro abaixo de 100, o que representa um pessimismo maior do que há um ano. Ou seja, os empresários já antecipam um arrefecimento da retomada. Vale notar que a atividade ainda deverá refletir esse ciclo recente por algum tempo, mas deve perder força com a queda na demanda”.

COMPONENTES - Segundo o FGV Ibre, a leve queda no indicador reflete a piora na percepção dos empresários sobre o momento atual. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) recuou 0,4 ponto, para 96,6 pontos, com influência do volume de carteira de contratos, que caiu 0,7 ponto, para 98,1 pontos, e da situação atual dos negócios, que teve queda de 0,2 ponto, para 95 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) ficou estável, com queda de 0,1 ponto, para 94,3 pontos. O indicador



Em novembro e dezembro o cenário passou a refletir pessimismo quanto à evolução da demanda do setor

de tendência dos negócios nos próximos seis meses caiu 1,1 ponto, para 92,3 pontos, e o indicador de demanda prevista nos próximos três meses subiu 0,9 ponto, para 96,3 pontos.

O nível de utilização da capacidade (Nuci) da construção registrou queda de 0,9 ponto percentual em dezembro, para 78,3%, com -0,8 ponto percentual em mão de obra (79,6%) e

-2 pontos percentuais em máquinas e equipamentos (71,9%).

O Indicador de Demanda Prevista (DP) subiu 0,9 ponto em dezembro e não compensou a forte queda de 7,4 pontos do mês anterior. As edificações residenciais, setor de destaque na retomada recente da construção, a DP subiu 4,5 pontos, depois da queda de 10,9 pontos em novembro.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA
 Edital de Leilão Público nº 3017/0223 - 1º Leilão e nº 3018/0223 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, e estará disponível a partir de 03/02/2023 até 12/02/2023, no primeiro leilão, e de 17/02/2023 até 27/02/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas em todo território nacional e no escritório do Leiloeiro LUIZ BARBOSA DE LIMA JUNIOR, no endereço Avenida Brasil, 456 - Centro Empresarial Conexão, Centro - Ivaiporã/PR - CEP: 86.870-000, telefones (43) 999843739 e (43) 3472-3641 e atendimento de segunda a sexta-feira de 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 17:30hs, site <http://www.lbleiloes.com.br/>. O Edital estará disponível também no site www.caixa.gov.br/movimentaca. O 1º Leilão realizará-se no dia 13/02/2023, às 10h, no site <http://www.lbleiloes.com.br/>, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem no ato. Os lotes remanescentes, não vendidos no 1º Leilão, serão ofertados no 2º Leilão no dia 28/02/2023 às 10hs, no site <http://www.lbleiloes.com.br/>, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem no ato.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

MALEBOLGE ENCERRADA

STJ enterra suspeita de corrupção

Os cinco conselheiros do Tribunal de Contas do Estado foram delatados pelo ex-governador Silval Barbosa, que não apresentou provas suficientes

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Rafael Machado

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Raul Araújo, atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e arquivou um inquérito contra cinco conselheiros do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), que foram afastados de suas funções no âmbito da Operação Malebolge, em 2017.

Os conselheiros José Carlos Novelli, Waldir Teis, Antonio Joaquim, Walter Albano e Sérgio Ricardo eram investigados por supostos crimes de corrupção

passiva, sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

A abertura do inquérito foi decorrente dos fatos narrados pelo ex-governador Silval Barbosa e do ex-secretário-chefe da Casa Civil, Pedro Nadaf, em acordos de colaboração premiada. Eles relataram ter pago propina aos conselheiros para garantir parecer favorável à aprovação de contas do governo e para não atrapalhar os andamentos das obras do MT Integrado e da Copa do Mundo de 2024.

No entanto, o Ministério Público Federal destacou que as diligências realizadas, como afastamentos dos sigilos bancários e busca e apreensão, não foram possíveis reunir elementos que comprovem as hipóteses criminais que fundamentaram a instauração do inquérito "reconhecendo a fragilidade dos elementos indiciários trazidos à colação e a ausência de justa

causa para o oferecimento da denúncia".

Além disso, o MPF destacou que embora a investigação policial tenha apontado a existência de irregularidades em licitações realizadas pelo TCE não há indícios de que os conselheiros investigados participaram dos fatos apontados ou que valores dos contratos tenham retornado aos conselheiros.

Ao analisar os argumentos, o ministro seguiu o entendimento da PGR e destacou que não há elementos que comprovem a participação dos conselheiros nos fatos narrados pelo ex-governador.

"[...] no presente caso, a inexistência de elementos indiciários aptos a corporificar a justa causa essencial ao oferecimento de denúncia contra os Conselheiros [...] foi exaustivamente explicitada pelo Ministério Público Federal, inclusive em respeito às diversas medidas cautelares pessoais e



Gilberto Leite

O ministro seguiu o entendimento da PGR e destacou que não há elementos que comprovem a participação dos conselheiros

probatórias deferidas nestes autos, bem como ao trabalho desenvolvido pelos órgãos de persecução penal", diz trecho da decisão.

No entanto, o ministro determinou que as provas colhidas pela Polícia Federal, que apontaram irregularidades nas con-

tratações, sejam compartilhadas com o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) para que sejam investigadas.

NOVA FONTE

Mauro sanciona imposto sobre mineração de MT



Gilberto Leite

Mendes não vetou a emenda apresentada pelo deputado Max Russi (PSB), que destina 10% do valor arrecadado aos municípios

Rafael Machado

O governador Mauro Mendes (União Brasil) sancionou a Lei nº 11.991, que foi publicada na edição do Diário Oficial desta segunda-feira, 26 de dezembro, que cria a Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TFRM). A matéria foi aprovada pela Assembleia na última semana.

A proposta foi apresentada aos deputados estaduais logo após a chegada do governador da 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP-27), durante um almoço no Palácio Paiaguás.

À imprensa, Mauro explicou que a exemplos de

outros setores produtivos que contribuem para o desenvolvimento do estado, o projeto prevê a cobrança de uma taxa de fiscalização que, segundo ele, já é arrecadada em outros Estados.

Inicialmente, a expectativa do governo era arrecadar em torno de R\$ 200 milhões.

Ao chegar no Legislativo, os deputados tentaram costurar algo que não prejudicasse o setor e atendesse a expectativa do governo.

As alíquotas de alguns minérios foram alteradas durante discussões na Assembleia, como a do ouro. No texto do governo a cobrança seria de 0,035 da UPMT (Unidade Padrão) por grama do minério. Com o substitutivo integral, os parlamentares baixaram para 0,015.

No projeto, o governo colocou como estimativa de arrecadação um pouco mais de R\$ 158 milhões para 2023.

De acordo com a lei, o novo tributo será cobrado de pessoas físicas ou jurídicas, autorizadas a realizar pesquisa, a lavra, a exploração ou o aproveitamento de recursos minerais do território mato-grossense.

A isenção da taxa será apenas quando os minerais forem utilizados como insumo ou matéria-prima para a fabricação de agregados para a construção civil ou insumos para a correção ou fertilização de solo, exceto mármore.

REPASSE AOS MUNICÍPIOS - O governador não vetou a emenda apresentada pelo deputado Max Russi (PSB), que destina 10% do valor arrecadado aos municípios.

Esse repasse será mensal às 141 cidades, mediante critérios que serão definidos em regulamento pelo governo.

"Eu acho que foi um avanço, 10% para quem

não tinha nada, já é um avanço significativo e vai representar mais dinheiro aos cofres públicos dos municípios para educação, saúde, enfim... para todas as áreas que forem importantes para as cidades de Mato Grosso", disse Russi após a votação do projeto na Assembleia.

CADASTRO ESTADUAL - Além da taxa, a nova legislação ainda cria o Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (Cerm).

Serão obrigadas a se inscrever no Cerm as pessoas físicas e empresas que realizam pesquisa, a lavra, a exploração ou o aproveitamento de recursos minerais.

O cadastro será feito pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e não será cobrada taxa.

SEGUINDO O TCE

Após bate-boca, Câmara aprova contas de Emanuel

Rafael Machado

Por 15 votos a 7, a Câmara de Cuiabá aprovou as contas da prefeitura do ano de 2020. A votação se deu durante a sessão ordinária realizada na manhã desta terça-feira, 27 de dezembro. Os parlamentares seguiram o entendimento do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), que emitiu parecer favorável à aprovação.

Antes da votação houve muita discussão acerca do tema, principalmente em relação ao tempo para analisar o processo. Alguns parlamentares comentaram que descobriram que as contas da prefeitura estavam na pauta poucos minutos antes da sessão.

O vereador Diego Guimarães (Republicanos) alegou que apesar da manifestação favorável, a equipe do TCE apontou algumas ressalvas na conta do governo municipal.

"Ao realizar a análise por fonte de recursos, a equipe técnica concluiu que houve insuficiência financeira de R\$ 107.588.346,96 para o

pagamento de restos a pagar das fontes 1, 2, 18, 19, 31, 32, 16, 14, 23, 26, 41, 42, 44, 45, 46, 47 contrariando assim o artigo 1º, § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal", leu trecho do parecer.

O líder do prefeito na Câmara, vereador Adevaír Cabral (PTB), ressaltou que as contas foram aprovadas após análise dos conselheiros do TCE, maioria por conselheiros substitutos, e pediu para que a base votasse pela aprovação da matéria acompanhando o parecer a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (Cfaeo).

"O parecer foi pela aprovação pelo Tribunal de Contas, inclusive com ressalvas, inclusive pelos conselheiros substitutos que achavam que eram judiciais, sempre acharam que eram judiciário, determinava que o prefeito poderia fazer ou não, com apoio do Diego Guimarães, com apoio do Abílio, com apoio do Wellaton, com apoio do Bussiki", criticou.

Foram contrários a aprovação das contas os

vereadores Diego Guimarães, Dilemário Alencar (Podemos), Demilson Nogueira (PP), Eduardo Magalhães (Republicanos), Michelly Alencar (União), Maysa Leão (Republicanos) e Sargento Joelson (PSB).

Cezinha Nascimento (União) e Dr Luiz Fernando (Republicanos) estavam ausentes na hora da votação.

Logo após a votação, o prefeito comemorou a aprovação das contas de seu governo.

"Vivenciamos um ano extremamente atípico em 2020 frente à maior crise sanitária já registrada e que acarretou em muita tristeza e adoção de medidas de austeridade. A Prefeitura de Cuiabá aqui para proteger às famílias, investiu muito na Saúde Pública, garantiu a abertura de leitos de UTIs e salvou vidas e, mesmo a tamanhas dificuldades sanitárias, realizou investimentos que refletem na economia, no fomento a setores que foram severamente atingidos com a pandemia causada pela Covid-19", destacou.

"FATOS GRAVES"

PSD expulsa bolsonarista envolvido em ataque no DF

Da Redação

O PSD em Mato Grosso decidiu expulsar o eletricista Alan Diego Rodrigues dos Santos, investigado por suposta participação na tentativa de ataque a bomba próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília. Em nota divulgada nesta terça-feira, 27 de dezembro, o presidente da sigla, senador Carlos Fávaro, diz que a decisão passou por todos os trâmites legais estabelecidos pelo estatuto partidário.

"Os fatos imputados a ele, conforme veiculado pela imprensa, são graves e inaceitáveis, se constituem crimes e precisam ser punidos com o rigor da lei", diz trecho da publicação divulgada nesta terça-feira, 27 de dezembro.

Fávaro destacou ainda que as manifestações antidemocráticas precisam ser

rechaçadas e que as práticas, segundo ele, comete crimes tipificados na legislação.

"O Partido Social Democrático é um instrumento para a realização do processo político fiel ao princípio democrático e ao regime republicano, jamais aceitando ou relevando manifestações que atentem contra o Estado Democrático de Direito", ressaltou.

O empresário George Washington, que foi preso após confessar participação na tentativa de atentado, apontou durante depoimento à polícia de que o eletricitista teria colaborado na ação.

VEJA NA ÍNTEGRA A NOTA DO PARTIDO:

NOTA À IMPRENSA

- Diante das informações recebidas a respeito de condutas imputadas a Alan Diego Rodrigues dos

Santos, o Diretório de Mato Grosso do Partido Social Democrático decidiu pela sua expulsão como filiado, respeitando todos os trâmites legais estabelecidos pelo estatuto partidário;

- Os fatos imputados a ele, conforme veiculado pela imprensa, são graves e inaceitáveis, se constituem crimes e precisam ser punidos com o rigor da lei;

- Manifestações antidemocráticas precisam ser rechaçadas e quem as pratica comete crimes tipificados na legislação. O Partido Social Democrático é um instrumento para a realização do processo político fiel ao princípio democrático e ao regime republicano, jamais aceitando ou relevando manifestações que atentem contra o Estado Democrático de Direito.

Carlos Fávaro
Senador da República e presidente do PSD-MT

GENERAL CARNEIRO

Relatório final pede a cassação de vereador condenado por roubo

Magnun foi condenado pela justiça a 8 anos e 10 meses de prisão por invadir uma fazenda e roubar gado

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Rafael Machado

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que foi instaurada na Câmara de General Carneiro contra o vereador Magnun Vinnícios, apresentou o relatório final pedindo a exoneração do parlamentar, ou seja, a cassação por quebra de decoro parlamentar. Agora compete ao plenário decidir ou não pela perda do mandato do colega.

Magnun foi condenado pela justiça a 8 anos e 10 meses de prisão por invadir uma fazenda e roubar gado. Na última semana, ele conseguiu reverter sua prisão preventiva por medidas cautelares, entre elas, o pagamento de fiança de R\$ 10 mil.

No relatório, os membros da comissão descrevem os fatos relatados no processo. No dia 11 de setembro, o gerente de uma fazenda de Primavera do Leste contou que ouviu um disparo de arma de fogo e, ao ir até o local para verificar o que estava acontecendo, encontrou uma caminhonete com quatro homens e um gado abatido. Outros quatro funcionários da fazenda também foram até o local.

Para impedir a fuga do grupo, o gerente da fa-



Os membros da CPI destacaram que os atos do vereador não condizem com a moralidade esperada de um representante político

zenda entrou na frente da caminhonete e atirou contra o veículo. Ele ainda relatou que Magnun saiu da caminhonete agressivo e dizendo que era vereador e que eles "não sabiam com quem estavam mexendo".

Depois, o parlamentar tentou agredir o fazendeiro com uma arma, momento em que foi rendido com uma coronhada na cabeça.

O vereador prestou depoimento aos membros da CPI e disse que foi até as proximidades da fazenda para fazer o loteamento de uma chácara.

Magnun contou que estava junto com um corretor de imóveis, o dono e um funcionário do imóvel e após beberem eles pegaram a estrada e viram um porco e por "brincadeira" tentaram atirar no animal,

mas acabaram acertando um boi.

"Ele não se identificou como vereador, assim como ele não estava armado, com isso os caras da fazenda já chegaram dando tiro na caminhonete, e já efetuado as coronhadas em sua cabeça, estando aproximadamente a 2km de distância de onde o boi estava morto", diz trecho do relatório.

Além disso, o vereador pediu o arquivamento da CPI alegando, na época, que não ainda não havia sentença penal condenatória com trânsito em julgado para embasar a denúncia objeto da comissão.

"No mérito, o vereador [...], relatou que não é vereador de primeiro mandato, estando na vida pública há anos; que é necessário delimitar o termo "deco-

ro parlamentar" para não incorrer em perseguição política a um parlamentar; que na denúncia feita por um eleitor a qualificação criminal imputada ao denunciado não é a correta, pois seria "roubo majorado" e não "roubo de gado" e "formação de quadrilha" e que os documentos contidos no Auto de Prisão em Flagrante n.º [...] foram colhidos em fase inquisitorial e, portanto, seriam questionáveis", diz trecho do relatório final.

Após análise de todos os documentos, os membros da CPI destacaram que os atos do vereador não condizem com a moralidade esperada de um representante político.

"Em observância a tudo que foi analisado concluímos que ficaram confirmadas todas as irregularidades apontadas no decorrer da Comissão Parlamentar de Inquérito n.º 001/2022 e em decorrência da proibição administrativa e ainda do princípio da autotutela, passamos a opinar: Que seja aplicada a pena de Exoneração do cargo de Vereador ao funcionário Magnun Vinnícios Rodrigues Alves de Araújo em decorrência da violação do art. 72, II, § 1.º e 2.º do Regimento Interno da Câmara Municipal de General Carneiro, Estado de Mato Grosso", decidiram.

A comissão pediu que o documento seja encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) para que emissão de parecer antes de ir para o plenário da Câmara.

POLÍCIA

EXECUÇÃO MISTERIOSA

Homem encontra cadáver de desaparecido no quintal

Da Redação

Jacksonwllle Nogueira Bella, um carreteiro de 29 anos, foi achado morto e enterrado nos fundos de uma casa no Distrito do Paredão, em General Carneiro. A vítima estava desaparecida há quatro dias e antes de sumir, vendeu um boi e abandonou o veículo que conduzia.

Informações preliminares apontam que testemunhas viram Jacksonwllle correndo para dentro de uma residência abandonada. Os familiares foram até o local onde o homem foi

visto pela última vez, mas não o localizaram.

Alguns dias depois, um morador ligou para Polícia e disse que havia encontrado um cadáver enterrado nos fundos de sua residência.

A Perícia Técnica foi até o local e localizou o corpo de Jacksonwllle, já em avançado estado de decomposição.

Com o cadáver, os peritos encontraram um celular e um pacote com um pó branco, não identificado.

A causa da morte não foi revelada e o caso é investigado.

FLAGRANTE

PM chuta cabeça de homem após perseguição de moto

Da Redação

Um homem, de 20 anos, foi preso após pilotar em alta velocidade pelas ruas do bairro Jardim Botânico, na noite desta segunda-feira (26), em Sinop. O suspeito não possuía habilitação e quase atropelou algumas pessoas enquanto fugia dos policiais. Contudo, o homem acabou caindo da moto e, durante a abordagem dos policiais, foi chutado na cabeça por um dos agentes e teve seu capacete arremessado longe.

Segundo o boletim de ocorrência, o suspeito que pilotava a moto ignorou por diversas vezes as ordens de parada dos policiais. Após alguns minutos de perseguição, o suspeito subiu no interior de uma rotatória, perdeu o controle e caiu. Na queda, seu capacete teria saído da sua cabeça e os agentes ainda precisaram usar da força

para deter o homem, que tentou fugir a pé.

Ainda segundo o boletim de ocorrência, o suspeito foi preso e levado à delegacia. Questionado sobre os ferimentos que ele apresentava pelo corpo, o suspeito disse que os ferimentos eram de quedas de moto.

Contudo, um vídeo registrado por uma testemunha coloca em xeque parte da versão do boletim de ocorrência. Nas imagens, é possível ver que após a perseguição, o policial aborda o rapaz e o agride com um chute na cabeça. Além disso, o homem é arrastado pelos agentes.

A redação do Estadão Mato Grosso entrou em contato com a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso para pedir um posicionamento da corporação em relação à atitude dos policiais na abordagem. Até a confecção desta matéria, não houve resposta.

IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO

Idosa é atropelada por moto ao atravessar avenida

Da Redação

Uma idosa, de 72 anos, foi atropelada por um motociclista ao tentar atravessar a faixa de pedestre em uma avenida localizada no Bairro Sagrada Família, em Rondonópolis. O motociclista ficou no local para prestar socorro.

Segundo informações da imprensa local, uma equipe do Serviço Móvel de

Atendimento de Urgência (Samu) foi acionada logo após o acidente para socorrer a idosa.

A mulher foi levada às pressas ao Hospital Regional de Rondonópolis e seu estado de saúde não foi divulgado.

O motociclista fez o teste do bafômetro e o resultado deu negativo para álcool no sangue.

O caso é investigado.

BRUTALIDADE

Dono de bar é morto dentro do próprio estabelecimento

Da Redação

O dono de um bar foi morto a tiros no próprio estabelecimento nesta segunda-feira (26). Rafael Lacerda Araújo, de 35 anos, era dono de um bar em Sorriso e foi executado a tiros por um homem que chegou no local di-

zendo que queria conversar com ele.

Segundo informações preliminares, os tiros acertaram o tórax e o rosto de Rafael. O atirador fugiu do local após o crime. O Corpo de Bombeiros foi acionado por testemunhas, mas o empresário já estava morto. O caso é investigado.

MOMENTOS DE HORROR

Adolescente é estuprada por cunhado durante ceia de natal

Da Redação

Uma adolescente, de 16 anos, foi estuprada pelo marido da irmã durante a ceia de natal neste sábado (24). O crime foi registrado na residência da irmã da vítima, que ajudou o marido criminoso e abandonou a vítima em um posto de combustível antes de fugir da cidade.

Segundo informações da imprensa local, a vítima contou aos policiais que sua irmã a chamou para passar o natal em sua casa e que o criminoso se aproveitou disso para estuprá-la.

A vítima foi levada a uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA), onde ficou em observação.

O caso é investigado.

RODOVIAS DE MT

Batalhão de Trânsito registra 543 infrações durante o Natal

Wellyngton Souza | PMMT

O Batalhão de Polícia Militar Trânsito Urbano e Rodoviário (BPMTran) registrou 543 Autos de Infração de Trânsito (AIT) nas principais rodovias estaduais. O levantamento considera desde a última quinta-feira (22.12) até o feriado de Natal (25.12), e faz parte da intensificação do policiamento com a Operação Fim de Ano.

As ações aconteceram nas rodovias que passam pela baixada cuiabana: Emanuel Pinheiro (MT-251), que liga a Capital à Chapada dos Guimarães, Helder Cândia (MT-010/Estrada da Guia), Palmiro Paes de Barros (MT-040),

que liga Cuiabá ao município de Santo Antônio do Leverger), assim como também na rodovia MT-130, no entroncamento entre as cidades de Primavera do Leste e Rondonópolis.

Ao todo, 984 veículos foram abordados, 193 testes de etilômetro realizados e 56 pontos de bloqueio e barreiras montados. Os militares contabilizaram 275 AIT no perímetro urbano e 268 rodoviário, seja por dirigir sob influência de álcool, não possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou por transporte irregular de criança.

As infrações também foram registradas por ultra-

passagens em locais proibidos, uso de celular indevido e não utilizar cinto de segurança, além de outras irregularidades flagradas. Das medidas administrativas aplicadas, 14 motoristas tiveram as CNHs recolhidas, oito veículos retidos e dois Certificados de Registros e Licenciamentos de Veículos (CRLV) suspensos.

Durante a intensificação no período de feriado de Natal, 20 pessoas foram conduzidas à delegacia, sendo 16 por embriaguez, uma recuperação de veículo/recepção, dois cumprimentos de mandados de prisão e um por porte irregular de arma de fogo. Neste período, o BPMTran efetuou atendimento de

três acidentes de trânsito, sendo que duas vítimas foram resgatadas com lesões e nenhum óbito foi registrado.

Operação Final de Ano
 A Polícia Militar de Mato Grosso realiza em todo o Estado a Operação Final de Ano, garantindo a segurança pública no último mês do ano. A operação visa intensificar o policiamento, de acordo com os índices criminais de cada região, direcionando os esforços para as principais regiões comerciais e residenciais de Mato Grosso, em face das viagens de final de ano.

A PM realiza o policiamento ostensivo geral a pé, motorizada e montada, em lugares urbanos e de forma escalonada, visando manter a ordem pública e garantir a segurança, e gerando a sensação de segurança para a sociedade mato-grossense.

Além do efetivo policial ostensivo, os policiais militares do setor administrativo reforçarão as equipes de rua, bem como todas as unidades especializadas da PMMT, como o Batalhão de Operações Especiais (Bope), Batalhão de Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam), Batalhão de Trânsito Urbano e Rodoviário (BPMTran), Regimento de Policiamento Montado (Cavalaria) e Batalhão de Proteção Ambiental (BPMPA).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS - SMOP
 AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2022/PMC
 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 089.679/2022

ÓRGÃO SOLICITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS - SMOP. OBJETO: AQUISIÇÃO DE JAZIDAS DE CASCALHO PARA ATERRO DE BASE, SUB-BASE E CASCALHAMENTO DE VIAS NÃO PAVIMENTADAS, SEM TRANSPORTE, PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/01/2023 às 10H30min (dez horas e trinta minutos) Horário de Brasília, através da plataforma do (Banco do Brasil - Licitações-e) do site: www.licitacoes-e.com.br. EDITAL DISPONÍVEL: http://licitacao.cuiaba.mt.gov.br/licitacao/ (Prefeitura de Cuiabá-MT) e www.licitacoes-e.com.br (Banco do Brasil). CONTATO: Tel.: (65) 3645-6156 E-mail: licitacoes@cuiaba.mt.gov.br, de Segunda a Sexta-feira, das 08:00 às 18:00 horas (Cuiabá-MT). Cuiabá/MT, 27 de Dezembro 2022.

Carlene de Paula Silva - Pregoeira
 Agmar Divino Lara de Siqueira
 Secretário Adjunto Especial de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
 IV AVISO DE LICITAÇÃO
 CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 14/2022
 TIPO DESTA LICITAÇÃO: "MENOR PREÇO"

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, localizada à Avenida Duque de Caxias, nº 1.000, Bairro Vila Aurora, torna público e oficial para conhecimento dos interessados que por ordem do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Rondonópolis-MT, que através de sua Comissão Permanente de Licitação, realizará a concorrência pública em epígrafe às 09:00 horas do dia 27 de janeiro de 2023, na sala de licitações da Secretaria Municipal de Administração, a abertura dos envelopes n.º 01 e 02, contendo os documentos de habilitação e proposta comercial, respectivamente, para aquisição do seguinte objeto: "Duplicação da Avenida Fernando Correa da Costa (altura do antigo aeroporto) bairro Jardim Belo Horizonte, neste município, conforme projeto básico, justificativa de qualificação técnica e justificativa de qualificação econômica-financeira parte integrante do projeto básico encaminhado pela Prefeitura Municipal de Infraestrutura anexo a edital". Os interessados poderão retirar a pasta contendo o edital completo, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima citado, mediante apresentação de CD-ROM ou PEN-DRIVE, no horário das 13:00 às 17:00 horas em dias úteis, ou solicitar através dos e-mails licitacaorondonopolis@hotmail.com e licitacaorondonopolis@gmail.com, ou retirar no site www.rondonopolis.mt.gov.br.

Rondonópolis-MT, 27 de dezembro de 2022
 Paula Cristiane Moraes Pereira
 Presidente da Comissão de Licitação

ESPÓLIO DE OMER JOSÉ MALLMANN, CPF: 055.648.160-72, torna público que requererá junto a SEMA/MT, o pedido de Licença Florestal - LF para a Fazenda Bela Vista, localizada em Juína-MT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental.

CLÁSSICO NA ESTREIA

Cuiabá e Mixto abrem Mato-grossense

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



AssCom Dourado

Daniel Guimarães*

O Campeonato Mato-grossense 2023 está perto de ser iniciado e a Federação Mato-grossense de Futebol (FMF) revelou nesta segunda-feira, 26 de dezembro, os cinco primeiros confrontos da competição, com direito a um clássico entre Cuiabá e Mixto para marcar a abertura. O duelo entre os rivais está reservado para sábado, 21 de janeiro, na Arena Pantanal, às 15h30 (horário de MT) com o mando de campo do Dourado.

Também no sábado, mais um clássico ocorre, quando União e Academia, ambos de Rondonópolis, se enfrentam em busca dos três pontos. A partida está marcada para às 17h, no estádio Lutheru Lopes, com mando do União.

Para fechar o sábado, Luverdense e Nova Mutum entram em campo para estreiar com o pé direito na competição. O jogo ocorrerá às 18h, no estádio Passo das Emas, em Lucas do Rio Verde.

Passando para o domingo, Sport Sinop e Ca-

cerense se enfrentam, às 16h, no estádio Gigante do Norte, em Sinop. Para encerrar a rodada com grande estilo, Operário e Dom Bosco, ambos de Várzea Grande, jogam às 17h no estádio Dito Souza. O mando de campo será do Operário.

Os clubes que quisessem surpreender na competição terão que superar o franco favorito, Cuiabá, que além de ser o atual campeão, é o único representante mato-grossense

na elite do futebol nacional e conta com uma receita salarial superior à dos concorrentes e consequentemente tem maior poderio financeiro para contratar atletas.

Apesar do favoritismo auriverde, o maior vencedor da competição é o Mixto, que já ergueu o troféu 24 vezes, seguido por Operário (12), Cuiabá (11), Dom Bosco (6), Luverdense (3), Sinop (3) e Juventude (2). Cacerense, Vila Aurora e União

estão empatados com uma conquista cada.

Neste ano, para sonhar com o título, as equipes se enfrentarão em nove duelos em formato de pontos corridos, onde todos se enfrentam. Os dois primeiros da tabela avançam diretamente para as semifinais, enquanto os que ficarem entre terceiro e sexto se enfrentam em um mata-mata para preencher as duas últimas vagas. As equipes que ficarem na

nona e décima colocação serão rebaixadas para a Série B.

Quem garantir o título estadual ganha vaga ao Brasileirão da Série D e na Copa do Brasil de 2024, com exceção do Cuiabá, que tem vaga garantida na Série A e no maior torneio de mata-mata do Brasil. Quem terminar com o vice também pode disputar a Copa do Brasil.

*Estagiário sob supervisão do editor Tarley Carvalho

Neste ano, o Cuiabá derrotou o União e se consagrou campeão do Campeonato Mato-grossense 2022

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



MAR DO SERTÃO
Globo - 18h15

Quarta-feira (28) - Tertulinhamente para Laura e afirma que se concentrará nos negócios. José e Maruan acham graça do comportamento de Timbó com os técnicos e engenheiros. Candoca procura Floro Borromeu. Deodora e Nivalda aparecem para falar com Tereza. Laura é obrigada a fechar negócio com José. Quintilha não deixa Cira filmar o encontro entre Tereza e Deodora. Xaviera conta para Candoca que foi sequestrada por Pajeú a mando de Deodora. Firmino descobre que foi Vespertino quem mandou falsificar a certidão de Rivaldo Pereira e o confronto. O Coronel se surpreende ao saber que Timbó encontrou petróleo em suas terras. Candoca questiona Deodora sobre o sequestro de Xaviera.



CARA É CORAGEM
Globo - 19h15

Quarta-feira (28) - Jéssica avisa a Duarte do sequestro de Lou. Rico se desespera. Lou se amedronta com o estado de Renan, mas consegue fugir. Rômulo garante a Danilo que colocou pessoas para encontrar Jonathan. Ítalo, Rico, Moa e Pat descobrem uma pista do paradeiro de Renan. Regina perde tudo no divórcio e tenta falar com Leonardo. Lou consegue chegar para o casamento e todos aplaudem os noivos. Regina e Danilo recebem intimações para depor. Gustavo se reconcilia com Duarte. Andréa convoca Pat e Rebeca para uma reunião com o grupo de mulheres. Anita pede proteção a Ítalo. Danilo e Regina chegam juntos para depor. Moa conta para Pat sobre a amizade de Rômulo com Danilo. Rebeca se recusa a saber informações sobre sua mãe biológica. Ísis e Jéssica entram para o grupo e denunciam Renan.



POLIANA MOÇA
SBT - 20h30

Quarta-feira (28) - Eugênia e Claudia se encontram na padaria. Eugênia compartilha que conseguiu contato com uma parente da Pamela e não com a própria. Tânia chega na padaria. Chloe abre seu armário na escola e encontra doces e salgadinhos. Jeff volta para casa e explica sobre seu desaparecimento. Tânia é abordada por policiais e intimada a prestar depoimentos. Eugênia e Claudia acham estranha a presença da Celeste com Tânia. Na delegacia, Tânia se depara com Roger. Glória encontra com Ruth na casa da diretora e Renato aparece sem ser convidado, sendo inconveniente.



TRAVESSIA
Globo - 21h15

Quarta-feira (28) - Moretti sugere que Sara esteja mancomunada com Débora para fazer chantagem contra ele. Oto explica para Brisa o motivo de Moretti não querer que o funcionário esteja envolvido com ela. Ari pede para Guerra não dar importância para as anotações da caderneta que está em poder do empresário. Ari mente para Chiara quando diz que não procurou por Brisa. Helô aconselha Guida a esfriar a cabeça, e promete indicar um advogado para a prima. Stenio repreende Oto por ter dado a escritura da casa para Guida. Helô aparta a briga entre Guida e Moretti. Com segundas intenções, Núbia vai ao salão para ser atendida por Rose, enquanto Brisa e Oto estão viajando.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

BLINDEX

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!
(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

RESPONSABILIZAÇÃO

Sema zera fila de processos

O novo sistema de gestão possibilitou que processos de multas ambientais acumulados há 10 anos fossem julgados internamente

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Lorena Bruschi | Sema-MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) implantou um sistema de gestão que possibilitou zerar a fila de processos de multas ambientais que aguardavam decisão administrativa. Nos últimos quatro anos, foram julgados mais de 19 mil processos de multas ambientais. Hoje, a Secretaria analisa os processos dos anos de 2020, 2021 e 2022.

"Saímos de 10 anos de demora para julgar os processos administrativos para o prazo de três anos. É no ano de 2023 vamos julgar os autos de infração dentro do mesmo ano em que foram emitidos. É uma grande mudança de perspectiva da responsabilização em Mato Grosso, que passou a ser mais eficiente e assertiva", explica a secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.

Ela afirma que a eficiência do órgão ambiental não permite mais que processos prescrevam, como acontecia no passado. A atual gestão assumiu a pasta com um passivo de mais de 14 mil processos, que foi eliminado com mutirões de análise e julgamento.

"Temos apresentado esses dados para a Assembleia Legislativa, para os órgãos de controle, e, com isso, as pessoas vão mudando um pouco a visão. O crime ambiental não compensa e, cada dia mais, produtores e empreendedores estão procurando a regularidade ambiental", afirma a secretária.

Além de zerar o passivo de processos de mais de 10 anos, a Secretaria está implantando a digitalização dos processos, por meio do Sistema Integrado de Gestão Ambiental Responsabilização (SIGA-R). Todos os novos processos irão tramitar de modo eletrônico, aumentando a transparência e o controle de prazos, eliminando o uso de papel no serviço público.

Também será possível que a defesa seja feita pela internet, possibilitando o acesso às informações e trâmites de qualquer lugar, beneficiando, principalmente, quem está no inte-



Gilberto Leite

Além de zerar o passivo de processos de mais de 10 anos, a Secretaria está implantando a digitalização dos processos

rior no estado. Atualmente, todos os novos autos de infração são lavrados eletronicamente e dão início aos processos eletrônicos de responsabilização.

O SIGA Responsabilização faz parte do Programa Sema Digital, que integra o Mais MT, o maior programa de investimentos da história do Estado. No órgão ambiental, as ações incluem revisão, modernização e desburocratização

da legislação ambiental, responsabilização e eficiência no licenciamento ambiental.

CONCILIAÇÃO AMBIENTAL - Como parte das medidas implantadas nesta gestão para promover a regularização ambiental, e coibir os ilícitos, foi criado o Programa de Conversão de Multas Ambientais, que incentiva a conciliação entre o Estado e infratores ambientais,

por meio do decreto estadual nº1.436/2022.

Independentemente do valor da multa aplicada, quem aderir fica obrigado a reparar integralmente o dano causado. Conforme o superintendente de Gestão de Processos Administrativos e Autos de Infração (SGPA), Thiago Alves Donega, o mecanismo reforça o objetivo pedagógico da responsabilização, de possibilitar a reparação o mais

breve possível, fomentar a regularidade ambiental, e que não ocorra a reincidência.

Ele destaca que, ao manifestar interesse na conciliação, o interessado assume a responsabilidade e evita os trâmites administrativos que culminariam em gastos com recursos públicos. A conversão se aplica a todos processos administrativos de infrações até o trânsito em julgado.

MEIO AMBIENTE PROTEGIDO

MT investiu R\$ 180 milhões para combater crimes

Renata Prata | Sema-MT

Nos quatro anos de gestão do governador Mauro Mendes foram investidos R\$ 180 milhões na prevenção e combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). O montante foi usado para aquisições, contratações, e insumos para operações ambientais em todo o território estadual.

Com o aumento de recursos investidos, Mato Grosso avança na redução do desmatamento ilegal. No último ano, a queda foi de 13,8%, em comparação com o período de 2019/2020, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. A redução está acima da média nacional, que é de 11%.

"Hoje o Estado está preparado para dar uma resposta rápida e impedir que o desmatamento ilegal aconteça. Com a política de tolerância zero com os crimes ambientais, e os esforços para a mitigação das

emissões de gases do efeito estufa, hoje não existe vantagem para quem desmata ilegalmente. O crime não compensa em Mato Grosso", destaca a secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.

Uma das medidas que transformou o combate ao crime ambiental em Mato Grosso foi a criação do Comitê Estratégico para o Combate do Desmatamento Ilegal, a Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais (Cedif), em 2020. Esta foi uma iniciativa inédita e exitosa, conta o secretário Executivo da Sema, Alex Marega.

"Temos a certeza de que o trabalho integrado entre instituições representou um avanço nas ações de combate e prevenção aos crimes ambientais. Foi possível realizar operações e ações integradas, o compartilhamento de informações e a tomada de decisões estratégicas assertivas", afirma.

Presidido pelo governador Mauro Mendes, o Cedif integra órgãos que atuam

diretamente na prevenção e combate aos crimes ambientais, e na responsabilização de infratores. Fazem parte as Secretarias de Estado de Meio Ambiente, Segurança Pública, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Indea, Ibama, ICMBio, Funai, Ministérios Públicos Federal e Estadual, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Forças Armadas.

Também foi instituído o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e Incêndios Florestais (PPCDF/MT) que, anualmente, é elaborado com as metas e ações de combate aos crimes ambientais. Os investimentos estão divididos em sete áreas: gestão, monitoramento, responsabilização, fiscalização, prevenção e combate, proteção da fauna, e comunicação.

Multas e embargos
O Governo do Estado aplicou R\$ 5,2 bilhões em multas entre 2019 e 2022. A maioria das autuações é por desmate ilegal, seguida por queimadas, descum-



Christiano Antonucci / Secom-MT

Estado atendeu 27 mil alertas, embargou 1,2 milhões de hectares e aplicou R\$ 5,2 bilhões em multas

primento de embargo de área e exploração florestal ilegal.

Por meio da tecnologia e operações em campo, as equipes agem de forma estratégica, preventiva, e repressiva, interrompendo o crime ambiental no início, autuando e embargando áreas para cessar o dano.

Para a emissão dos alertas de desmatamento é utilizada a plataforma de Imagens de Satélite Planet, que monitora todo o território estadual com imagens de alta resolução. Adquirida em 2019, a ferramenta é financiada pelo Programa REM Mato Grosso. Foram atendidos, nestes quatro anos, quase 27 mil alertas de desmatamento.

Mato Grosso é destaque nacional pelo melhor desempenho no combate ao desmatamento ilegal entre os estados da Amazonia, conforme levantamento do MapBiomias, que apontou que o estado agiu em 62% da área que foi identificado algum alerta de desmate.

Por meio do monitoramento de imagens e alertas semanais, a Gerência de Planejamento de Fiscalização e Combate ao desmatamento, que planeja as ações executadas pelas equipes de fiscalização de flora, conseguiu aumentar a produtividade e eficiência fazendo o direcionamento das ações.

"Conseguimos otimizar os recursos que temos, direcionando as ações realizadas pelas equipes de campo ou pela autuação remota. Com o monitoramento dos alertas semanais e das imagens conseguimos fazer o flagrante, paralisando os danos que estão acontecendo no momento. As equipes são direcionadas para áreas mais críticas", explica a gerente de Planejamento de Fiscalização e Combate ao Desmatamento na Sema, Grazielle Gusmão.

Os alertas e monitoramento permitem a identificação dos municípios que mais desmatam e as opera-

ções são intensificadas nessas regiões. Quem desmata ilegalmente é multado, tem a área embargada e responde nas esferas administrativa, civil e criminal. Nos quatro anos de gestão, uma área total de 1,2 milhões de hectares foi embargada.

Máquinas, veículos e acessórios, flagrados na prática de crimes ambientais, são removidos do local. A apreensão de bens promove a descapitalização do infrator. Foram apreendidos, entre 2019 e 2022, 908 tratores, caminhões e veículos, 578 ferramentas e acessórios, 318 motosserras e 121 armas de fogo.

O balanço integra dados da Sema-MT, Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPA), Polícia Militar do Estado de Mato Grosso (PMMT), Batalhão de Emergências Ambientais do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso (BEA) e Diretorias de Unidades Descentralizadas da Sema (DUDS).

PROTEJA SUA FAMÍLIA COM MENOS DE R\$1,50 POR DIA!
Com a BR5 Saúde você e sua família tem acesso a 5 grandes benefícios

- 1 Convênio com Médicos
- 2 Convênio com Dentistas
- 3 Convênio com Farmácias
- 4 Seguro de Vida
- 5 Seguro Funeral

Faça já seu plano BR5
65 99646 2781
65 3054 8400
www.br5saude.com.br

22 Anos de experiência em Seguros, Saúde e Proteção Familiar
Sede Própria
325.328 Clientes e suas famílias sob nossa proteção
Atendimento Nacional
com filiais em pontos estratégicos e uma ampla Rede Própria e Parceira